



Reabilitação Urbana - Programa Operacional do Algarve

FICHA DE PROJETO

1.	Identificação do Projecto	Obras de Conservação na Ermida de São Roque
2.	Entidade responsável	Município de Tavira
3.	Entidade responsável pelo arranque do projecto pela execução do projecto	
4.	Custo total do projecto	Valor base para financiamento: 228.040,00 €
5.	Fontes de financiamento	 Taxa de cofinanciamento: 65 %
6.	Prazo de execução	12 Meses (jan/2015 a jan/2016)
	  	<p>Constituído por um elevado património edificado de alto valor histórico, cultural e arquitetónico, o Município de Tavira tem vindo a concretizar a sua estratégia de recuperação e valorização, na qual se enquadra a conservação da Ermida de São Roque na medida em que se trata de uma construção que remonta aos séculos XV / XVI.</p> <p>Trata-se de um Templo em que a devoção a São Roque, Padroeiro do Regimento de Infantaria de Tavira e Patrono da Confraria de São Roque composta apenas por militares, atingiu grande fervor nos finais do século XVIII.</p> <p>A partir do século XIX foi entregue à devoção da Nossa Senhora do Rosário tendo, no final deste período ficado votado ao abandono.</p> <p>O projeto de conservação na Ermida de São Roque tem como orientação a salvaguarda urgente do imóvel criando as condições adequadas para evitar a sua total degradação, por forma a ser mais um elemento de atratividade turístico-cultural, não descurando o seu cariz religioso.</p> <p>O templo constitui uma prioridade, visto que desde longa data carece de obras, e tendo sido sujeito a várias vicissitudes, encontrando-se desqualificado e despojado de parte da sua coerência. Com a presente requalificação pretende-se travar o processo de degradação que se tem vindo a assistir, contribuindo para a preservação do imóvel que assume uma inegável qualidade patrimonial para a cidade, devido não só às suas características arquitetónicas como também à sua localização, contribuindo assim para uma maior valorização da paisagem arquitetónica da cidade de Tavira.</p> <p>A proposta de intervenção passa essencialmente pela resolução das patologias estruturais, focando-se na reabilitação e recuperação de elementos arquitetónicos constituintes como a cobertura, paredes/revestimentos, pavimentos e vãos exteriores.</p>